

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA
CURSO DE LICENCIATURAS
TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

CURSO/SEMESTRE	Licenciaturas/3º semestre
DISCIPLINA	TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória (ACA)
PRÉ-REQUISITO	Não Tem
CÓDIGO	350234
DEPARTAMENTO	Departamento de Ensino
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Teórica (4-0-0)
ANO/SEMESTRE	2009/2
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Verno Kruger
OBJETIVOS	<p>Conhecimento do Currículo: Neste sentido, num primeiro momento tentaremos organizar formas de conhecer currículo como conceito, produção e história, buscando assim um entendimento sobre conhecimento.</p> <p>Ensino, Escola e Sala e Aula: Num segundo momento analisaremos a escola sonhada, bem como nossa potencialidade de intervenção e ação nas diferentes formas de ensino, escola e sala de aula.</p> <p>Planejamento e Avaliação: E, por fim, num terceiro momento voltaremos o olhar para as questões mais explícitas de produção de um currículo diferenciado bem como as possibilidades de uma avaliação mais produtiva.</p>
EMENTA	<p>Genealogia do currículo escolar. Das Teorias Tradicionais às Teorias Críticas e Teorias Pós-Críticas. Depois das Teorias Críticas e Pós-Crítica. Currículo, epistemologia e história.</p> <p>A Escola como Espaço Cultural. Da escola utópica à escola heterotópica: educação e pós-modernidade.</p> <p>- Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. Cultura dominante, cultura escolar e</p>

	<p>multiculturalismo popular. Política educativa, multiculturalismo e práticas culturais democráticas nas salas de aula. Avaliação emancipatória, em Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais.</p>
PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução: As Diferentes Formas de Pensar o Currículo de Dewey à Kinchelot. - Notas para genealogia do currículo escolar. - Paulo Freire e o Problema dos Conceitos. - Dossiê: memórias de uma adolescência na escola e na química. - Seminário I: Das Teorias Tradicionais às Teorias Críticas. - Seminários II: As Teorias Pós-Críticas. - Seminários III: Depois das Teorias Críticas e Pós-Críticas. - A disciplina química: currículo, epistemologia e história. - A Escola como Espaço Cultural. - Da escola utópica à escola heterotópica: educação e pós-modernidade. - Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. - Kids – o filme. O filme Kids e a cultura da demonização da juventude. - Conraq – o filme. Os professores como intelectuais. - Cultura dominante, cultura escolar e multiculturalismo popular. - Um preto mais clarinho ou dos discursos que se dobram nos corpos produzindo o que somos. - Política educativa, multiculturalismo e práticas culturais democráticas nas salas de aula. - Tecnologia do Eu e Educação. - Avaliação emancipatória, em Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais. - Ponto de partida em Avaliação sob o olhar propedêutico. - Literatura Científica e as Diferentes formas de encontrar-se com os interesses dos alunos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ul style="list-style-type: none"> - TERIGE, F. Notas para genealogia do currículo escolar. Educação e Realidade 2(1). Jan./jun, 1996, ps.159-186. - ANDREOLLOA, B. Paulo Freire e o Problema dos Conceitos. Revista da Educação, Brasília, ano 16, n. 63, ps. 25 a 37. jan/mar, 1987.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> - Dossiê: memórias de uma adolescência na escola e na química. - SILVA, T. T. Das Teorias Tradicionais às Teorias Críticas em Documentos de Identidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

- SILVA, T. T. As Teorias Pós-Críticas em Documentos de Identidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SILVA, T. T. Depois das Teorias Críticas e Pós-Críticas em Documentos de Identidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- LOPES, A. A disciplina química: currículo, epistemologia e história. Episteme, v. 3, n. 5, 1998.
- DAYRELL, J. A Escola como Espaço Cultural. Múltiplos Olhares sobre a Educação e Cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1996.
- BERTICELLI, I. Da escola utópica à escola heterotópica: educação e pós-modernidade. Educação e Realidade. V. 23, n. 1, 1998.
- FORQUIN, J. C. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. Teoria da Educação, n. 5, 1992.
- GIROUX, H. O filme Kids e a cultura da demonização da juventude. Educação e realidade. 1996.
- GIROUX, H. Os professores como intelectuais. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.
- GRIGNON, C. Cultura dominante, cultura escolar e multiculturalismo popular. Educação e Realidade, n. 11, 1992.
- SANTOS, L. Um preto mais clarinho ou dos discursos que se dobram nos corpos produzindo o que somos. Educação e Realidade, v.22 n. 2, 1997.
- TORRES SANTOMÉ, JK. Política educativa, multiculturalismo e práticas culturais democráticas nas salas de aula. Revista Brasileira de educação, n. 4, jan/abr, 1997, ps. 05-25.
- LARROSA, J. Tecnologia do Eu e Educação em O Sujeito da Educação: estudos foucaultianos. Petrópolis-SP: Vozes. 1994.
- LOCK, J. Avaliação emancipatória, em Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais. Sulina, 1995.
- DEMO, P. Ponto de partida em Avaliação sob o olhar propedêutico. Papyrus, 1999.